

Relatório da Administração

Srs. Parceiros,

Apresentamos as Demonstrações Financeiras do Banco Triângulo S.A., referentes ao primeiro semestre de 2011, elaboradas em conformidade com a legislação vigente, bem como nossos comentários e análises. O Banco Triângulo S.A., ou Tribanco, é parte do SIM - Sistema Integrado Martins, que objetiva um formato de trabalho conjunto das empresas do Grupo Martins, para atender de forma completa os clientes do Grupo.

Continuamos investindo no desenvolvimento de nossas operações e em projetos que garantam o crescimento de todos os segmentos nos quais atuamos, focados no desenvolvimento sustentável da cadeia de distribuição, desde a fonte de matéria-prima até o consumidor final e sua família.

A seguir, informações relativas à empresa e seu desempenho no primeiro semestre de 2011.

Boa leitura a todos.

RESULTADOS

O lucro líquido, ao final do primeiro semestre, foi de R\$ 19,773 milhões (R\$ 23,013 milhões em 2010), e o patrimônio líquido, em 30 de junho de 2011, totalizou R\$ 370,694 milhões (R\$ 348,196 milhões em 2010), proporcionando uma rentabilidade anualizada de 11,75% (14,27% em 2010). Esses resultados foram impactados, principalmente, pelos investimentos em estrutura física das unidades de negócio e no incremento de pessoal, visando equipar o banco para os desafios do crescimento planejado pela Administração.

Os ativos totais atingiram R\$ 1,880 bilhões, apresentando um crescimento de 4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Os ativos de crédito somaram R\$ 1,351 bilhões (R\$ 1,264 bilhões em 2010), os níveis de provisionamento mantiveram-se no patamar de 5,36% sobre a carteira, apresentando pequena queda na qualidade da carteira de crédito (5,10% em 2010). Para fazer frente ao crescimento do crédito, nossas captações apresentaram crescimento de 3% totalizando R\$ 1,300 bilhões (R\$ 1,260 bilhões em 2010).

Em junho de 2011 o Índice de Basiléia foi de 19,25% (19,29% em 2010).

CARTÕES TRICARD

O mercado de cartões brasileiro é um dos que mais cresce no mundo, com crescimento médio anual de 23% nos últimos 11 anos. Buscando acompanhar esta tendência de crescimento e adequar nossa oferta para garantir competitividade e atratividade junto aos parceiros varejistas e portadores, durante o primeiro semestre de 2011 realizamos a migração de nossa plataforma de processamento, mudança esta que está permitindo, além de ganhos na qualidade dos processos, ampliação do portfólio de produtos e serviços aos clientes.

Como parte deste importante processo de mudança, realizamos um trabalho de revisão do posicionamento da marca do cartão. Agora a "Tricard é 3 vezes mais cartão" porque ajudamos nossos clientes a crescer, nos aproximamos deles e atendemos suas necessidades.

Refletindo este esforço, diferentes ações de segmentação de base e oferta de produtos e serviços foram conduzidas, ações estas que, além de aumentar a percepção de valor para o portador pela agregação de novos serviços, permitem uma maior ativação da base e aumento do relacionamento dos portadores com os varejistas.

Encerramos o primeiro semestre de 2011 com mais de 3,7 milhões de cartões emitidos e faturamento de R\$ 565 milhões.

Inovação, excelência no atendimento e nos processos são diretrizes que continuaremos a seguir para consolidar a Tricard como a melhor parceira para nossos clientes varejistas e portadores.

TRIBANCO CORRETORA DE SEGUROS

No primeiro semestre de 2011, reafirmamos o objetivo de agregar valor e levar soluções completas em proteção aos consumidores, varejistas, fornecedores, colaboradores e públicos relacionados ao Sistema Integrado Martins, a Tribanco Corretora de Seguros continuou oferecendo produtos para proteção do público pertencente à sua cadeia produtiva. A estratégia de investimento teve foco em crescimento e ampliação da oferta de produtos.

Em 2010, o faturamento foi de R\$ 20,952 milhões, com receita operacional de R\$ 3,357 milhões. No primeiro semestre de 2011 foram R\$ 11,550 milhões de faturamento e R\$ 1,453 milhões de receita operacional, apresentando lucro líquido no período de R\$ 1,836 milhões.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

A atividade de gerenciamento de riscos é considerada como estratégica, devido ao contexto operacional do mercado financeiro e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos aos clientes, em consonância com as melhores práticas emanadas pelo Novo Acordo de Capital da Basiléia (Basiléia II).

Nossa atual estrutura de gerenciamento de riscos tem o apoio de órgãos estatutários, constituídos sob a forma de Comitês de Riscos e Finanças, com o objetivo de avaliar fatores de risco e subsidiar as decisões da Administração, para minimizar as perdas e limitar os impactos sobre o negócio, sem prejuízos à eficiência. A Política de Gestão de Riscos encontra-se disponível em nosso site, no endereço www.tribanco.com.br.

RISCO DE CRÉDITO

Adotamos políticas conservadoras como principal diretriz na concessão de crédito. As políticas, os modelos de decisão e os processos de aprovação são baseados em fatores internos: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, rentabilidade e constante avaliação estatística de perdas históricas; e também fatores externos: inadimplência do mercado, taxa de juros e demanda.

As operações de crédito corporativo são focadas na capacidade de geração de caixa das empresas e nos fatores de risco associados à operação e ao segmento de atuação. Levamos também em conta o nível de relacionamento e o histórico das operações com o grupo controlador.

A estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito foi implantada em novembro 2010, a partir da segregação das funções da área de concessão de crédito, evoluindo como processo contínuo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, com controle nas análises das operações, preservando a independência e integridade dos processos.

RISCO DE MERCADO

A gestão de risco de mercado do Tribanco é realizada com a identificação, controle e monitoramento da possibilidade de perdas financeiras decorrentes da alteração do valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira de instrumentos financeiros, em virtude da variação cambial, dos preços de ações, das taxas de juros e dos preços de mercadorias ("commodities").

As diretrizes que definem as práticas da gestão de risco de mercado por nós adotadas estão documentadas na Política de Risco de Mercado, de acordo com as diretrizes da Resolução 3464, do Banco Central, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de risco de mercado. A gestão do risco de mercado está sob a responsabilidade de uma área totalmente independente da área de negócio. Um dos instrumentos utilizados para a avaliação do risco de mercado é o cálculo do VaR - Value at Risk. São realizados testes de Estresse da carteira com simulações para avaliar o comportamento da carteira, utilizando cenários em condições extremas de mercado. Além das métricas de risco são analisadas medidas de sensibilidade (DV1, DV50 e DV100), que consiste em analisar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa com aumento de 1, 50 e 100 *basis point* nas curvas de juros. De acordo com a resolução 3464 e a circular 3354, devem ser estabelecidos critérios mínimos para classificação de operações na carteira de negociação (*Trading*) e não negociação (*Banking*). O cálculo do risco de mercado é realizado considerando a segregação acima citada.

RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão do risco de liquidez monitora a possibilidade da ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar nossa capacidade de pagamento, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Possuímos política de liquidez, que define os níveis mínimos a serem observados e a estratégia de atuação para cada caso.

RISCO OPERACIONAL

O controle do risco operacional é realizado por meio do levantamento das atividades operacionais e seus riscos associados, classificando-as conforme o nível crítico, estipulando o grau de acompanhamento a ser implantado e os planos de ação aos considerados essenciais às atividades. O monitoramento das atividades é realizado por meio de sistema próprio, com acompanhamento dos planos de ação e da evolução dos níveis de risco identificados.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Os investimentos em TI no primeiro semestre de 2011 dão continuidade à estratégia de prover uma estrutura mais robusta à organização e suportar o processo de crescimento a médio e longo prazo, seja no aumento do volume de negócios, seja na qualidade e agilidade de atendimento ao cliente.

Nesse período foi concluída a migração do Data Center para um ambiente mais moderno e mais seguro, provendo maior tempo de resposta e uma estrutura de contingência totalmente segura para suportar eventuais contingências e garantir total disponibilidade dos sistemas. Combinado com essa estrutura, ampliamos a capacidade de comunicação de voz e dados com nossas principais agências, propiciando maior agilidade na execução dos negócios. Além disso, houve um investimento importante em equipamentos, com substituição de 40% de *desk tops* e *notebooks* em função de depreciação. Outro investimento importante foi a implantação de um novo sistema de recuperação de crédito para operações de pessoa física, visando maior qualidade, rapidez e produtividade. Iniciamos também a construção de um novo portal *Web*, para ampliar e melhorar a comunicação com nossos clientes e parceiros, com previsão de conclusão no segundo semestre de 2011.

PRODUTOS

No primeiro semestre de 2011 a área de Produtos promoveu a criação de uma nova plataforma - Núcleo de Gerenciamento de Projetos e Desenvolvimento de Produtos/Serviços, com vistas a atender às plataformas já consolidadas - *Middle Corporate*, Varejo e BNDES. A atuação desta plataforma visa avaliar e trabalhar a geração de novas ideias, promover junto às áreas chaves *roadmap* de novos produtos e serviços e garantir a entrega de soluções gerenciáveis, atendendo requisitos de vendas e Gestão de Produtos, acompanhar as atividades ligadas ao Gerenciamento dos Projetos da área, tendo como principais objetivos, garantir o uso racional de recursos técnicos e humanos, manter os riscos de fracasso em um nível tão baixo quanto necessário durante o ciclo de vida do projeto, potencializando as oportunidades de ocorrência de eventos favoráveis do projeto em consonância com as melhores práticas de gerenciamento de projetos do mercado.

A área de Varejo se concentrou na revisão dos processos internos, buscando a melhoria da qualidade da entrega de seus serviços ao varejo, como o correspondente não bancário, a recarga eletrônica de telefonia móvel e fixa, o sistema de pagamentos, a terceirização de tesouraria (recolhimento de valores) e *internet banking*. Continuou fortemente focada na oferta de crédito ao pequeno e médio varejista, por meio de linhas como antecipação de recebíveis de cartões, Vendor, Compror e capital de giro, fechando o primeiro semestre de 2011 com uma carteira de ativos da ordem de R\$ 1,112 bilhões.

A área de Repasses Governamentais BNDES consolidou suas atividades no primeiro semestre de 2011, atingindo volume de carteira no montante de R\$ 44,518 milhões em 30/06/2011, tendo entre seus repasses linhas de BNDES Finame, BNDES Automático e Capital de Giro. A área iniciou atividades junto ao BNDES em 01/07/2010 não possuindo carteira em 30/06/2010, tornando-se então representativo o volume adquirido no primeiro ano de atividade. Os produtos BNDES estão direcionados a clientes do Varejo e Indústria ativos, sendo o BNDES um produto de fidelização desses clientes conosco.

No segmento *Middle Corporate*, a área de Produtos direcionou esforços para treinamentos, visitas a clientes, busca de parcerias e melhoria de ferramentas transacionais internas, visando uma melhor qualidade de legados gerenciadores de ativos e serviços. No primeiro semestre de 2011, lançamos nossa primeira Garantia Prestada por meio de Carta de Fiança junto à BM&FBovespa, iniciamos o Produto Confirme Tribanco, as linhas de Capital de Giro foram reforçadas com os Produtos NCE-Nota de Crédito a Exportação e CCE-Cédula de Crédito a Exportação, além do aprimoramento dos produtos Vendor e Compror.

A área de Produtos ainda trabalha a expansão do portfólio de Produtos e Serviços, visando maiores conquistas para o segundo semestre, por meio de pesquisas de novas tecnologias e soluções de mercado que tragam ganhos crescentes nos negócios do pequeno e médio varejo como também nas médias e grandes indústrias, ligadas ao segmento do Martins Atacadista.

ADQUIRÊNCIA (BANDEIRAS VISA E MASTERCARD)/PARCERIA REDECARD

No primeiro semestre de 2011, continuamos o desenvolvimento do negócio de Adquirência de bandeiras, por meio da parceria com a Redecard.

Foram credenciados mais de 1.100 novos clientes para aceitação de cartões de crédito, débito e benefícios, e o volume financeiro das bandeiras Visa e Mastercard domiciliadas conosco aumentou 11%. Nesse período, a participação da Adquirência via Redecard saltou de 60% para 68% do volume financeiro domiciliado no Tribanco.

O negócio de Adquirência, em parceria com a Redecard, contribuiu para incrementar a oferta comercial do segmento Varejo, por meio da consolidação do produto "SuperConta Tribanco".

GESTÃO DE PESSOAS

Em 2011 continuamos investindo em capacitação de pessoas por acreditar que a perenidade do negócio contempla, necessariamente, a atenção ao indivíduo em sua integralidade.

Totalizamos neste primeiro semestre, 620 horas de treinamento em eventos corporativos internos, bem como em participações externas, envolvendo praticamente todos os nossos colaboradores.

Investimos em programas de capacitação técnica por meio de treinamentos como: Produtos Financeiros, Produtos Tribanco, Contabilidade e Matemática Financeira, com vistas a nivelar 100% de nossos colaboradores no tocante a conteúdos específicos do setor financeiro, além dos treinamentos voltados para o desenvolvimento de habilidades comerciais.

No primeiro semestre de 2011, iniciamos o "Programa de Desenvolvimento da Liderança - PDL", que se estenderá até 2012, com o apoio consultivo do Instituto EcoSocial. Trata-se de um programa que objetiva desenvolver líderes para a condução de suas equipes, e consequentemente da organização, de forma a garantir a excelência operacional e na prestação de serviços, bem como nas melhores soluções para o nicho no qual atuamos.

Programas de engajamento e fomento a uma cultura organizacional motivadora e participativa também foram iniciados, tais como: "Ciclo de Palestras" - por meio do qual, com o objetivo de oferecer aos nossos colaboradores o contato com referências nacionais, palestrantes falam sobre o setor, carreira, formação pessoal, entre outros - "Almoço com o Presidente", "Café com Conselheiros" e ainda um evento com o presidente do Grupo Martins - Sr. Alair Martins - "Uma História de Sucesso".

O "Programa Jovem Aprendiz" cada vez mais cumpre seu objetivo que é oferecer formação profissional e integração social, possibilitando aos jovens desenvolverem suas qualificações por meio de treinamento e vivência prática, promovendo a aquisição de conhecimento e aprimoramento no contexto organizacional. Nossos jovens assumem o papel de agentes no desenvolvimento de sua própria carreira, com atuação ativa no seu processo educativo e de crescimento. Os jovens estão presentes nas diversas áreas do Tribanco e, hoje, somam um total de 28. O sucesso deste Programa concedeu à empresa, pelo terceiro ano consecutivo, o selo "Empresa Amigos da Juventude", oferecido pela Prefeitura Municipal de Uberlândia.

Objetivando contribuir para uma sociedade mais justa e inclusiva, temos em nosso quadro de profissionais pessoas portadoras de necessidades especiais, que desenvolvem seu trabalho de forma ativa, superando barreiras impostas pelo mercado de trabalho, garantindo integração social, igualdade de oportunidades, formação e crescimento profissional.

No primeiro semestre de 2011 tivemos um crescimento de 10% em nosso quadro de colaboradores, resultando numa empresa que agrega profissionais cada vez mais alinhados ao mercado, com *expertise* do nosso negócio, gerando valor à equipe, ao negócio e ao cliente.

OUVIDORIA

O nosso compromisso com o atendimento profissional e assertivo aos nossos clientes é reforçado por meio da nossa Ouvidoria, constituída conforme normativa do BACEN. Permanentemente, a Ouvidoria está atenta aos resultados da atuação das áreas, como forma de melhoria dos processos e na qualidade dos serviços prestados, sempre na busca de melhores resultados junto aos nossos clientes.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Acreditamos que as boas práticas de Governança Corporativa têm valor para todos os colaboradores, diretores, acionistas e partes relacionadas ao Tribanco, pois a qualidade das informações prestadas reduzem as incertezas na organização. Com esse objetivo a divulgação dos resultados e do Relatório da Administração é uma das práticas adotadas para seguir construindo um sistema de governança sólida e eficiente.

O Conselho de Administração, a mais alta instância administrativa da organização, é composto por dois acionistas fundadores e quatro conselheiros externos, sendo dois independentes. Os Conselheiros são escolhidos pela sua *expertise*, habilidades e competências e, sobretudo, por seus valores éticos e morais. O Conselho de Administração é auxiliado por quatro Comitês Internos, Comitês de: "Auditoria e Compliance", "Pessoas, Gestão e Governança", "Estratégia, Inovação e Sustentabilidade" e "Finanças e Risco".

O Comitê de "Auditoria e Compliance" reúne-se mensalmente, cumprindo uma agenda temática aprovada no início de cada exercício e a coordenação dos trabalhos é feita por um consultor externo com notório conhecimento regulatório. Os Comitês de "Pessoas, Gestão e Governança" e "Estratégia, Inovação e Sustentabilidade", reúnem-se bimestralmente sob a coordenação de um membro do Conselho, enquanto o Comitê de "Finanças e Risco" reúne-se mensalmente, monitorando todos os aspectos de risco da organização, sob a coordenação de um Conselheiro Independente.

Assim como os Comitês Internos, as Auditorias Interna e Externa reportam-se diretamente ao Conselho de Administração, reforçando o compromisso do Tribanco com as melhores práticas de governança.

SUSTENTABILIDADE

Estamos comprometidos com a manutenção de um processo contínuo pela busca da sustentabilidade, não somente no aspecto socioambiental, mas também voltado à sustentabilidade do varejo empreendedor. Nossa política socioambiental está em vigor desde o final de 2010 e, ainda este ano, faremos a divulgação do segundo Relatório de Sustentabilidade Tribanco seguindo indicadores Ethis e GRI.

A política socioambiental supõe um esforço especial por parte de todos os colaboradores do Conglomerado Financeiro Tribanco em nossas atividades diárias, com o objetivo de integrar pontos de atuação.

Reiterando nosso apoio às práticas socioambientalmente responsáveis, mantemos nossa parceria com Instituto Alair Martins (www.iamar.org.br), Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPE, Instituto Ethos, Instituto Akatu, Abrinq e Instituto Ayrton Senna.

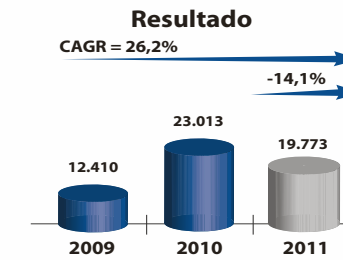
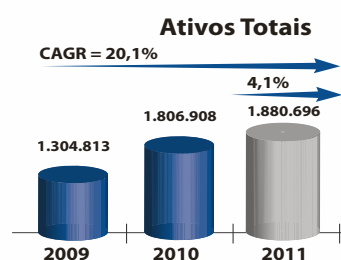
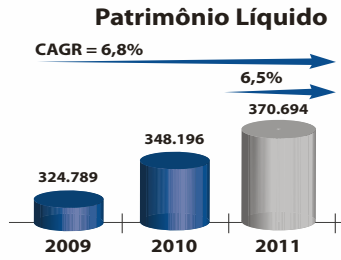
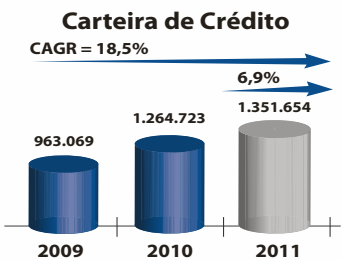
AValiação EXTERNA

Fitch Ratings e RISKBank ratificaram os ratings do Banco Triângulo S.A.

Fitch Ratings: BBB+ (BRA)

RISKBank: BRMP - Baixo Risco para Médio Prazo.

Com mais de 21 anos de atuação pautada nos valores do SIM - integridade, fazer com amor, lealdade, justiça, humildade, disciplina e inovação - praticados em todas as regiões onde atuamos, agradecemos a cada um de nossos colaboradores, clientes, parceiros e acionistas, pela contribuição diária que permite a prática de tais valores, a fim de garantir nossa idoneidade e respeito frente a todos os públicos com os quais nos relacionamos.



Balanços Patrimoniais

Levantados em 30 de junho de 2011 e de 2010

| | 2011 | 2010 |
|--|------------------|------------------|
| ATIVO | 1.837.199 | 1.762.702 |
| Disponibilidades | 1.317 | 1.166 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 365.215 | 390.165 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 83.486 | 57.263 |
| Relações Interfinanceiras | 35.468 | 24.938 |
| Operações de Crédito | 1.111.053 | 1.014.728 |
| Outros Créditos | 236.757 | 271.156 |
| Outros Valores e Bens | 3.903 | 3.286 |
| PERMANENTE | 43.497 | 44.206 |
| Investimentos | 23.518 | 27.631 |
| Imobilizado de Uso | 8.312 | 6.744 |
| Diferido | 769 | 16 |
| Ativos Intangíveis | 10.898 | 9.815 |
| TOTAL | 1.880.696 | 1.806.908 |

(Em milhares de reais)

| | 2011 | 2010 |
|--|------------------|------------------|
| PASSIVO | 1.509.933 | 1.458.712 |
| Depósitos | 1.167.401 | 1.119.884 |
| Captações no Mercado Aberto | 995 | 12.831 |
| Recursos de Aceites de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares | - | 12.594 |
| Relações Interfinanceiras | 19.611 | 12.438 |
| Relações Interdependentes | 15.054 | 9.574 |
| Operações por Empréstimos e Repasses | 132.445 | 114.485 |
| Instrumentos Financeiros e Derivativos | 1.037 | 2.435 |
| Outras Obrigações | 173.390 | 174.471 |
| Resultados de Exercícios Futuros | 69 | 69 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 370.694 | 348.196 |
| Capital Social | 285.293 | 164.656 |
| Reservas de Capital | 3.590 | 4.048 |
| Reservas de Lucros | 63.033 | 153.609 |
| Ajustes de Avaliações Patrimoniais | (6) | 4.021 |
| Lucros Acumulados | 18.784 | 21.862 |
| TOTAL | 1.880.696 | 1.806.908 |

Demonstrações do Resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

| | 2011 | 2010 |
|--|-----------------|-----------------|
| RECEITAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA | 207.507 | 188.043 |
| DESPESAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA | (64.593) | (58.649) |
| PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDACÃO DUVIDOSA | (42.116) | (40.306) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA | 100.798 | 89.088 |
| OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | (65.827) | (49.902) |
| Receitas de Prestação de Serviços | 37.411 | 36.592 |
| Despesas de Pessoal | (34.540) | (24.772) |
| Outras Despesas Administrativas | (63.547) | (54.009) |
| Despesas Tributárias | (9.648) | (8.626) |
| Resultado de Participação em Controladas | 2.555 | 2.929 |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas | 1.942 | (2.016) |
| RESULTADO OPERACIONAL | 34.971 | 39.186 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | 121 | 149 |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES | 35.092 | 39.335 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | (10.553) | (13.510) |
| PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO | (4.766) | (2.812) |
| LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE | 19.773 | 23.013 |
| LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (Em Reais) | 0,0693 | 0,1398 |

Contador
Janderson de Miranda Facchin - CRC - 1SP 223159/O-3 "S" MG